

Ofício 3- 2.687/2023

De: Clelia S. - SPU - CEIV

Para: KOEDDERMANN CONSULTORES ASSOCIADOS

Data: 20/12/2023 às 15:49:12

Setores envolvidos:

SPU - CEIV, SPU - CEIV - MEM

EIV - AYA Empreendimentos

Prezados,

segue parecer nº 046/2023 - EIV AYA para providências.

Att.

—

Clelia Witt Saldanha - MATRÍCULA PMBC 40.815

Fiscal de Obras II - SPU Presidente CEIV - Decreto 10.915/2022

Anexos:

PARECER_046_2023_AYA_2_Analise_Prot_AF__26710.pdf

PARECER 046/2023 - CEIV

PARECER 046/2023 - CEIV
COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
(CEIV)

() Primeira Análise – Parecer nº 042/2023-CEIV – 24/11/2023
(X) Segunda Análise – Parecer nº 046/2023-CEIV – 20/12/2023

Processo Administrativo nº: ARQ.01.00000219/EIV.000028 (Aprova Fácil - #26710 – Ampliação).

Projeto: Condomínio Residencial AYA.

Área do empreendimento: 6.463,43 m².

Área do Terreno: 10.275,00 m².

Descrição do empreendimento: 14 casas com 3 pavimentos.

População Máxima Estimada: XXX pessoas, sendo XX funcionários e 112 moradores.

Vagas de Estacionamento: 28 vagas residenciais, 01 vaga PNE e 03 vagas motocicleta.

Endereço: Rodovia LAP Rodesindo Pavan, s/n.º - Estaleiro (ao lado do nº 8400).

Uso: Multifamiliar.

Zona: ZC-1.

Cadastro Municipal (DIC): 27771 – Incr. Imob. 02.01.035.0463.

Investimento previsto: 6.463,43 CUB's

CONSIDERANDO o Decreto Municipal nº 10.915, de 03 de agosto de 2022 e suas alterações, que dispõe sobre a reformulação da Comissão Permanente que Analisa os Estudos de Impacto de Vizinhança (EIV),

CONSIDERANDO o projeto arquitetônico do empreendimento está em tramitação no Departamento de Análise de Projetos (vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão Orçamentária) sob o protocolo nº #13581 – ARQ.01.00000219, com deferimento em 16/10/2023, no que diz respeito ao projeto atender a legislação urbanística geral, em cumprimento ao art. 7º, da Instrução Normativa n.º 001/2019, da SPU, de 29.08.2019, em relação à conformidade com a "legislação urbanística em geral" do projeto arquitetônico apresentado para a aprovação de projeto,

CONSIDERANDO que a Instrução Normativa 001/2019 – SPU orienta que a atuação da CEIV se restringe a mensuração dos impactos a serem gerados pelo empreendimento e suportados pela vizinhança de carácter meramente opinativo,

PARECER 046/2023 - CEIV

Após a segunda análise do Estudo de Impacto de Vizinhança apresentado, considerando o Termo de Referência da Lei Municipal n.º 24/2018, a CEIV faz as seguintes considerações:

4. No item 2, cita que a “rua interna do condomínio será executada com revestimento permeável de alta absorção de água”, informar qual o material a ser utilizado na via interna;

2ª análise da CEIV: foi apresentado o relatório de ensaios para determinação da resistência a compressão das peças de concreto para pavimentação. Deverá indicar o percentual de capacidade de drenagem, ainda, considerando que o mesmo será instalado em área em que a areia poderá obstruir sua capacidade de drenagem;

5. A Figura 5 traz a inserção do empreendimento na paisagem, porém, a vegetação demonstrada na imagem não condiz com a vizinhança imediata. Rever;

2ª análise da CEIV: Atendido parcialmente. Foram apresentadas imagens somente do lote objeto deste estudo, não contemplando a vizinhança. Rever;

6. Na Figura 9, pág. 32 do EIV, bem como no projeto arquitetônico não foram demonstrados os cursos de água no lote, conforme consta na viabilidade da SEMAM. Complementar com essas informações;

2ª análise da CEIV: De acordo com a viabilidade atualizada, emitida pela SEMAM (Prot. 43.108/2023 – SEMAM): “*Na existência de tubulação de drenagem, respeitar art. 2º, do Decreto 10.752/2022*”, sobre a faixa *non aedificandi*: “*Para as demais tubulações de drenagem pluvial existentes no município, faixa sanitária de 2,5 metros da extremidade da tubulação.*” Desta forma, indicar na prancha de implantação (projeto arquitetônico) o curso d’água canalizado (pois não ficou clara a representação) e a delimitação da faixa sanitária;

7. Apresentar projeto completo do canteiro de obras. Considerando a reserva de área interna ao lote para estacionamento de carros e motos dos colaboradores ao longo da fase de implantação, devendo a mesma contemplar a demanda em sua totalidade e implantação de área interna ao lote para manobras e operação de carga e descarga referente aos veículos pesados que transportarão materiais e insumos até a obra. OBS.: Necessário demonstrar no projeto, quantas vagas de automóveis e motos serão disponibilizadas, além de indicar as áreas de carga e descarga de materiais, áreas de manobra (apresentando os raios de giro) e circulação de veículos, áreas de estacionamento de caminhão-betoneira, concretagem, bombas de concreto e demais áreas de manobra e acesso dos equipamentos e máquinas;

2ª análise da CEIV: Apresentar o projeto do canteiro de obras levando em consideração as etapas de implantação das casas e o cronograma físico da obra, demonstrando onde ficarão as vagas de automóveis e motos, de carga e descarga, área de estacionamento dos caminhões de concretagem, quando já estiverem todas as casas na fase de fundação e estrutura;

10. Conforme informado o processo nº 111.848/2022, de solicitação de autorização para supressão de vegetação, apresentar a referida autorização no processo do EIV juntamente com o licenciamento ambiental;

2ª análise da CEIV: Aguarda-se.

PARECER 046/2023 - CEIV

12. Em relação ao cálculo no item 7, do “Memorial Descritivo Aya – Dren.San.Hid” (Anexo X), que traz:

“Volume Reservatório Superior Por Unidade:

Número de Residências: 1 Unidades

Volume por Residência: 300 Litros/Residência

Número de dias: 1 dia”

Ressaltamos que esse cálculo não leva em consideração a população do empreendimento e **não** está de acordo com o cálculo apresentado no Projeto Hidro Aprovativo. Rever memorial, adequando o cálculo e levando em consideração a população do empreendimento;

2ª análise da CEIV: Não atendido. O “Memorial Descritivo – Especificações Técnicas de Drenagem Pluvial, Sanitária e Hidráulica” (Anexo 6) continua em desacordo com o o cálculo apresentado no Projeto Hidro Aprovativo. Conforme o projeto hidrossanitário aprovativo (prancha “Detalhes e Memória de Cálculo) o valor referência para o cálculo do consumo diário de água por residência é de 200 litros/pessoa x 8 pessoas (2 pessoas por suíte; 04 suítes/casa). Rever;

13. No Memorial Descritivo Aya – Dren.San.Hid. (Anexo X), item 7.1 traz o “*im = Valor das precipitações para 80 mm de decorrência, tirado de mapas da região = 80 mm/h*”, apresentar a bibliografia/fonte deste dado. Ainda, informamos que o mesmo está fora da média de precipitação para Balneário Camboriú;

13.1. No item 7.1 traz o “*im = Valor das precipitações para 80 mm de decorrência, tirado de mapas da região = 80 mm/h*”, apresentar a bibliografia/fonte deste dado;

2ª análise da CEIV: Atendido parcialmente em relação a bibliografia, porém os dados e o cálculo foram alterados, estando discrepante em relação aos dados de precipitação para a região. Apresentar cálculo completo (memória de cálculo e descrição dos dados) conforme estabelece a NBR 10844, aplicando de precipitação (mm/h - duração 5 min, com período de retorno de 5 anos;

13.2. Cita que o coeficiente de Runoff (C) aplicado foi para regiões de matas coníferas, folhagem permanente, justificar, pois boa parte do lote será impermeabilizada (área de ocupação casas térreo: 2.409,03 m²; calçadas internas: 1.023 m²) ou parcialmente impermeabilizada (rua interna área = 2.046 m²). Indicar o coeficiente de Runoff (C) revendo o cálculo ($Q = C \times I \times A$);

2ª análise da CEIV: Não atendido, pois não foram abordadas de forma clara no memorial as superfícies.

13.3. Ainda, após o resultado do Q (vazão em l/s ou m³/s) informar quanto tempo os dois tanques de 5.000 L retardam o escoamento das águas pluviais para a rede pública (ou seja, demonstrar quanto tempo levará para encher os tanques com 10 m³ de águas pluviais);

2ª análise da CEIV: Aguarda-se resposta ao item 13.1;

PARECER 046/2023 - CEIV

15. No item 2.9.1.2 do EIV, informar que o consumo de água de 22,40 m³ é ao dia. Esclarecer o consumo de água de 2,00 m³ na Viabilidade da EMASA e de que seriam 18 apartamentos. Indica-se a apresentação de viabilidade atualizada;

2ª análise da CEIV: Não atendido;

21. Com relação ao item 2.9.5 Efluente de drenagem:

21.1. Na fase de implantação, na pág. 50 do EIV, afirma que "*Será implantada drenagem provisória para direcionamento das águas no momento de execução das obras de instalação do empreendimento.*" Apresentar projeto, acompanhado de ART, da drenagem provisória;

2ª análise da CEIV: Não atendido. O projeto apresentado trata-se da drenagem definitiva.

21.2. Na fase de operação, aguarda-se respostas ao item 13 deste parecer;

2ª análise da CEIV: Considerando que no lote há área de inundação (banhado) indicar quais as medidas que serão tomadas a fim de evitar problemas nas propriedades vizinhas.

Com relação ao item 2.12 Sistema Viário e o Empreendimento:

25.1. Considerando que nos acessos existirão controladores de acesso (portão eletrônico para veículos), necessário demonstrar, no projeto arquitetônico, em prancha específica, a faixa de acumulação no acesso de entrada (Av. Rodesindo Pavan), indicando a extensão e a capacidade (número de veículos) da faixa de acumulação até o portão eletrônico;

2ª análise da CEIV: Ilustrar em projeto a capacidade da faixa de acumulação informada (ilustrar o carro alinhado do portão eletrônico até o limite existente para início do passeio), indicando o comprimento existente do portão eletrônico até o passeio público;

26. Com relação ao item 2.12.1.4 – Estacionamento:

26.1. Rever as sinalizações das vagas de PNE, conforme Resolução Contran nº 965/2022 (anexos) e imagens a seguir:

PARECER 046/2023 - CEIV



2ª análise da CEIV:

- 26.1.a. Necessário realocar as vagas de PNE e de motos. A área de proteção de estacionamento da vaga de PNE ficou muito próxima das vagas de motos e as de motocicletas ficaram muito próximas do portão de entrada de pedestres;
- 26.1.b. A vaga de carga/descarga, quando em operação, bloqueará o acesso de pedestres, além de dificultar o acesso veicular. Necessário realocá-la para mais à direita (avançando o canteiro), ou do lado oposto do portão de entrada ou em área interna do empreendimento;

33. Na pág. 123, no terceiro parágrafo, traz menções sobre a “baixa aptidão à Urbanização” em parte do lote, para análise deste item apresentar projeto de implantação locando as zonas de Baixa e Média Aptidão à Urbanização conforme as cartas geotécnicas de Aptidão à Urbanização. Caso as edificações ocupem alguma dessas zonas, apresentar as soluções de engenharia para garantir a segurança e estabilidade da ocupação. Em todos os projetos deve-se demarcar a projeção de ocupação do empreendimento;

2ª análise da CEIV: Atendido parcialmente, apresentar as soluções de engenharia para garantir a segurança e estabilidade da ocupação.

Em 3.7 - Avaliação da Compatibilidade do Sistema Viário:

35. Em 3.7.1:

35.2. Necessário incluir subcapítulo, com o levantamento das sinalizações verticais e horizontais (apresentar imagens e mapas indicativos) no entorno do empreendimento;

PARECER 046/2023 - CEIV

35.3. Necessário incluir subcapítulo, com a apresentação de mapas indicativos dos dispositivos redutores de tráfego existentes (faixas elevadas de travessias de pedestres, ondulações transversais, Traffic Calming, fiscalizadores eletrônicos de velocidade) no entorno do empreendimento;

2ª análise da CEIV: Aguardando a versão atualizada do EIV, com a inclusão dos subcapítulos referentes as sinalizações (verticais e horizontais) e dispositivos redutores e fiscalizadores de velocidade, existentes no entorno do empreendimento;

36. Em 3.7.1.2 Serviços de Transporte Coletivo:

36.1. Com a mudança da empresa responsável pelo transporte coletivo de Balneário Camboriú, será necessário atualizar os itens do Subcapítulo 3.7.1.2 - Serviço de Transporte Coletivo do EIV, com as informações presentes no site da nova empresa de transporte e da prefeitura, constantes a seguir:

<http://transpiedadebc.com.br/>

https://www.bc.sc.gov.br/imprensa_detalhe.cfm?codigo=35597

https://www.bc.sc.gov.br/imprensa_detalhe.cfm?codigo=35587

2ª análise da CEIV: Aguardando a versão atualizada do EIV, com a inclusão do subcapítulo atualizado referente aos serviços de transporte coletivo;

37. Em 3.7.1.3 – Sistema Ciclovitário - Necessário realizar a inclusão de imagens/mapas, indicando a estrutura ciclovitária existente e a projetada no entorno, utilizando como referência o Plano Ciclovitário Municipal/Mapa Ciclovitário Municipal, versão atualizada (ano 2023);

2ª análise da CEIV: Aguardando a versão atualizada do EIV, com a inclusão do subcapítulo atualizado referente ao sistema ciclovitário;

39. Em 3.7.1.7 – Contagens de Tráfego:

39.1. Necessário explicar se foi utilizado fator de correção/ajustamento nos dados de contagens de tráfego, coletados no dia 15/07/2021, visto ter acontecido no período de pandemia da COVID-19, onde existia uma taxa de isolamento/distanciamento social da população. Caso tenha utilizado, necessário referenciar no texto do EIV. Caso não tenha sido utilizado, recomendo verificar a existência de boletins epidemiológicos ou de portais de notícias, aplicando, em caso de existência, o fator de correção/ajustamento nos dados de tráfego coletados de acordo com o índice de distanciamento social;

PARECER 046/2023 - CEIV

2ª análise da CEIV: Necessário apresentar os dados de contagens de tráfego atualizado, com o fator de correção/ajustamento aplicado, visto a contagem inicial ter acontecido no período de pandemia da COVID-19, onde existia uma taxa de isolamento/distanciamento social da população;

39.2. Rever ou explicar os dados dos movimentos 3 e 4, do ano 2022, da tabela 27, página 179 do EIV. Os dados dessa tabela não estão compatíveis com os dados do anexo XIII – Contagem Direcional de Tráfego;

2ª análise da CEIV: Rever ou explicar os dados dos movimentos 3 e 4, do ano 2022, da tabela 27, página 179 do EIV. Os dados dessa tabela não estão compatíveis com os dados do anexo XIII – Contagem Direcional de Tráfego;

41. Em 3.7.1.10 – Análise de Tráfego:

41.1. Em caso de aplicação do fator de correção/ajustamento nos dados de contagens de tráfego (subcapítulo 3.7.1.7 – Contagens de Tráfego), necessário rever/compatibilizar os dados e a análises de tráfego;

41.2. Necessário corrigir o 1º parágrafo da página 186 do EIV, que diz "...enquanto os Pontos 2 e 3 (em cor azul) foram analisados com o método "Rodovia de duas pistas e dois sentidos". Não seriam os pontos 3 e 4? Rever ou explicar;

2ª análise da CEIV: Em caso de aplicação do fator de correção/ajustamento nos dados de contagens de tráfego (subcapítulo 3.7.1.7 – Contagens de Tráfego), necessário rever/compatibilizar os dados e a análises de tráfego;

42. Em relação à "Leitura da Paisagem Urbana"

42.1. Apresentar imagens 3D da leitura da paisagem em relação a vizinhança imediata, com a simulação da inserção do empreendimento, com estratégias de mimetização incorporando-o junto à natureza;

2ª análise da CEIV: Atendido parcialmente. Foram apresentadas imagens somente do lote objeto deste estudo, não contemplando a vizinhança. Rever;

42.2. A CEIV entende ser necessário realizar a análise da relação entre a área privada e a pública (calçadas), focando na criação de vitalidade nestas áreas de transição, não apenas criando um "muro de divisão" entre a área privada e a área pública.

2ª análise da CEIV: Não atendido.

PARECER 046/2023 - CEIV

Fase de Implantação:

44. Para o impacto "Pressão no sistema municipal de abastecimento de água", além dos "trabalhos de educação ambiental com os funcionários da obra", apresentar outras medidas para uma redução de 10% no impacto. Rever;

2ª análise da CEIV: Indica-se a retirada do percentual de mitigação, mantendo zerado, pois a medida adicionada não se refere à medida aplicável na implantação (medidores individuais não reduzirão o consumo de água durante a obra). Considerando que o cálculo da estimativa do consumo de água na implantação é 3.230 m³, logo a redução de 10% importaria em 323 m³. Rever;

45. Para o impacto "Contaminação do solo e águas subterrâneas por efluentes líquidos":

2ª análise da CEIV: Indica-se a redução do percentual de mitigação para 10%, pois a implantação de tanque séptico e filtro não mitiga, muito pelo contrário, colabora para a contaminação do solo e águas subterrâneas. Rever;

46. Para o impacto "Pressão no sistema de drenagem urbana", apresentar projeto do "sistema de captação e reutilização de água da chuva" na obra. Após, será realizada a análise do percentual de mitigação;

2ª análise da CEIV: Indica-se a redução do percentual de mitigação para 10%, pois as medidas apresentadas não são efetivas para um percentual de 30%. Rever;

49. No impacto "Deterioração de Vias Públicas" pela movimentação de veículos pesados, a importância é alta. Ainda, como medidas mitigadoras incluir a elaboração de Estudo Cautelar para registro das condições das vias do entorno (atual, antes do início da obra/demolições/supressão de vegetação, etc) e, reparação dos danos causados pelos caminhões/equipamentos, incluindo os serviços de recuperação do pavimento, do sistema de drenagem, meio-fio, passeio, etc;

2ª análise da CEIV: O prazo para emissão do Laudo Cautelar deverá estar vinculado ao início das obras, ou seja, o laudo cautelar deverá ser emitido anteriormente ao início das obras previsto para Janeiro/2024. Logo, a apresentação do referido laudo deverá se dar durante o trâmite do EIV ou, no máximo, 30 dias após a aprovação do mesmo;

50. Em relação ao impacto "Pressão nas vagas de estacionamento nas vias do entorno do empreendimento", será analisado após a apresentação do projeto completo do canteiro de obras, uma vez que uma das mitigações deste impacto é: a reserva de área interna ao lote para estacionamento de carros e motos dos colaboradores ao longo da fase de implantação, devendo a mesma contemplar a demanda em sua totalidade e implantação de área interna ao lote para manobras e operação de carga e descarga referente aos veículos pesados que transportarão materiais e insumos até a obra.

PARECER 046/2023 - CEIV

OBS.: Necessário demonstrar no projeto, em prancha específica, quantas vagas de automóveis e motos serão disponibilizadas, além de indicar as áreas de carga e descarga de materiais, áreas de manobra (apresentando os raios de giro) e circulação de veículos, áreas de estacionamento de caminhão-betoneira, concretagem, bombas de concreto e demais áreas de manobra e acesso dos equipamentos e máquinas;

2ª análise da CEIV: Considerando o cronograma de execução das obras, informar qual período em que estarão disponibilizadas as vagas demonstradas no projeto do canteiro de obras (anexo III) e, onde serão alocadas essas vagas quando da construção das casas naquele local;

51. Avaliar impacto no que diz respeito ao aumento do fluxo de veículos pesados devido à obra, levando à pressão no sistema viário (considerando o fluxo de caminhões, com manobras de entrada e saída da obra na via com tráfego em duas direções);

2ª análise da CEIV: O impacto “aumento do fluxo de veículos pesados” na implantação não foi inserido na matriz. A importância é alta (5). Rever;

52. Dentro do aspecto “interferência no ambiente natural” (cfe. Item 5.3 do TR, XI), levar em consideração impactos referentes ao aumento do consumo de recursos naturais (“A construção civil é um dos setores que mais consomem recursos naturais. De acordo com dados do Conselho Brasileiro de Construção Sustentável, o setor é responsável pelo consumo de 40% a 75% dos recursos naturais extraídos do planeta” – <https://portal.unila.edu.br/noticias/construcoes-sustentaveis>), ao afastamento da fauna (pela redução do habitat, ruído, entre outros);

2ª análise da CEIV: Para o impacto “pressão nos recursos naturais” a CEIV entende que as medidas apresentadas na matriz não condizem com as medidas apresentadas no ofício resposta: rever. Ainda, a importância deve ser no mínimo moderada (3): alterar no ofício resposta. Quanto a reversibilidade, a considerar irreversível (5), pois os recursos a serem aplicados na obra não retornarão ao meio ambiente (areia, brita, etc);

Na fase de operação:

53. O impacto “Contaminação do solo por resíduos sólidos urbanos” deve ser avaliado como “real” e inseridas suas valorações e mitigações na Matriz;

2ª análise da CEIV: Justificar porque foi considerado que a expectativa de ocorrência é incerta (1) ou alterar para certa (3);

54. A CEIV entende que o impacto “Pressão nas vagas de estacionamento nas vias do entorno do empreendimento” é “real”, devendo ser avaliado na Matriz. OBS: necessário apontar quantas vagas de visitantes existirão, na parte interna do condomínio, visto que qualquer evento promovido por algum condômino, como um aniversário por exemplo, já necessitaria de

PARECER 046/2023 - CEIV

vagas de visitantes. OBS 2: necessário estudo e apontamento da necessidade de uma futura vaga de entregas rápidas (curta duração), para atender a demanda dos futuros condôminos;

2ª análise da CEIV:

54.1. Considerando a resposta apresentada, com a solução de estacionamento na via interna do empreendimento (em caso de evento promovido), é necessário a apresentação do número aproximado de vagas de estacionamento que o empreendimento poderá comportar internamente, considerando a largura de 6,0 m da via interna, os acessos veiculares de cada residência e as normas de trânsito referente a estacionamento paralelo a guia;

54.2. A vaga de curta duração, mencionada na resposta (próxima a guarita), refere-se a vaga de carga/descarga, conforme mencionado no EIV e no projeto arquitetônico. Rever ou explicar;

55. A CEIV entende que o impacto "Congestionamento de Veículos no Acesso ao Empreendimento" é "real", devendo ser avaliado na Matriz. Em relação a esse impacto, será analisado após a apresentação no projeto arquitetônico, em prancha específica, da faixa de acumulação no acesso da Av. Rodesindo Pavan, indicando a extensão e a capacidade (número de veículos) da faixa de acumulação até o portão eletrônico, uma vez que uma das mitigações deste impacto é: espaço para acomodação de veículos nos acessos do empreendimento;

2ª análise da CEIV: Considerando a resposta apresentada, o espaço de acomodação de apenas 1 veículo antes do passeio público e a existência de ciclofaixa na testada do imóvel, a CEIV entende que o impacto "Congestionamento de Veículos no Acesso ao Empreendimento" é "real", devendo ser avaliado na Matriz;

58. O impacto "Alteração no Padrão de Escoamento de Águas Pluviais" será analisado após a resposta a itens deste parecer;

2ª análise da CEIV: Aguarda-se resposta ao item 13 deste parecer.

60. Para o impacto "Pressão no Sistema Viário Próximo" a medida mitigadora apresentada não é efetiva, pelas viagens geradas, a importância é ALTA (5). Ainda, como medidas mitigadoras incluir:

- Apresentação de relatórios técnicos de avaliação das Faixas Elevadas de Travessias de Pedestres (FETP) existentes na Av. Rodesindo Pavan, no trecho compreendido entre o Núcleo de Educação Infantil Brilho do Sol e a Rua Vergílio Rodrigues Pereira. A partir das adversidades identificadas no relatório, apresentar projetos visando a correção/ajustes das FETP existentes, de acordo com os padrões e critérios estabelecidos na Resolução Contran nº 738/2018. Incluir a apresentação e a execução desses projetos como medidas mitigadoras, na fase de operação. Os projetos deverão ser executados após a aprovação do Departamento de Engenharia de Tráfego – BC Trânsito, devendo a equipe técnica da Autarquia Municipal de Trânsito ser comunicada previamente para realizar a supervisão; e

PARECER 046/2023 - CEIV

• Implantação de paraciclos, para uso público, em região próxima ao empreendimento. O local deverá ser aprovado pelo Departamento de Engenharia de Tráfego – BC Trânsito e o modelo deverá ser o padrão utilizado pela Secretaria de Planejamento Urbano – SPU.

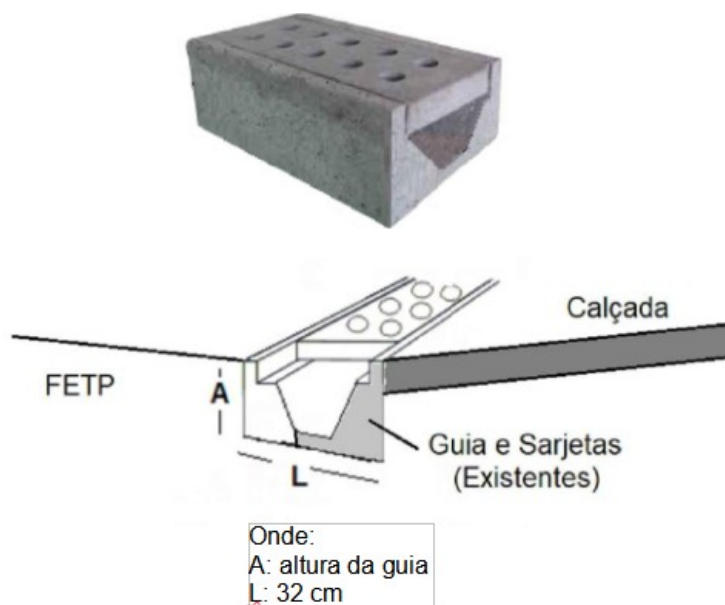
2ª análise da CEIV:

- Para o impacto "Pressão no Sistema Viário Próximo", a CEIV entende a importância ser alta. Reitera-se a solicitação.
- Para o impacto "Pressão no Sistema Viário Próximo", necessário incluir todas as medidas mitigadoras solicitadas na matriz de impactos;
- Em relação as medidas mitigadoras apresentadas, no relatório de tráfego referente aos projetos de adequação das duas Faixas Elevadas de Travessias de Pedestres (FETP), necessário rever as seguintes situações:

A largura das rampas das FETP, apresentadas nas figuras 20 e 23 do relatório supracitado, estão com comprimentos inferiores ao mínimo exigido na Resolução Contran nº 973/2022 (e apresentados na figura 4 do relatório), que é maior ou igual a 1,50 m;

Apresentar como será realizado as condições de drenagem superficial nas laterais das FETP, de forma a garantir a continuidade de circulação dos pedestres, sem obstáculos e riscos à sua segurança. Segue um exemplo constante nos arquivos da CEIV.

DETALHE DRENAGEM E SARJETAS



62. Necessário incluir na identificação dos impactos da Fase de Operação, o impacto "aumento na demanda por transportes públicos", considerando como medidas mitigadoras a doação de:

PARECER 046/2023 - CEIV

- 03 placas de sinalização vertical refletivas, indicando a parada de ônibus. Dimensões e características serão especificadas pela Autarquia Municipal de Trânsito - BC Trânsito;
- 03 tubos (postes) em aço galvanizado de 2 1/2" X 2,25 mm com 3,5 metros de comprimento;
- 03 abraçadeiras galvanizadas 2 1/2" X 400 mm para fixação de placas de sinalização viária junto aos tubos de aço galvanizado de 2.1/2" de diâmetro externo.

Características: o poste para placa de sinalização viária, confeccionado em tubo de aço SAE 1010/1020, dimensões, 2.1/2" (63,50 mm) de diâmetro externo x 3,50 m de comprimento e 2,25 mm de espessura, zincado a fogo interno e externamente com espessura mínima de 55 micron de por medição. O poste não poderá ter emendas transversais em relação ao comprimento da peça, na extremidade superior o poste deverá possuir uma tampa de fechamento em PVC flexível com no mínimo 40mm de aba x 3,0mm de espessura e 63,50mm de diâmetro interno, na extremidade inferior, o poste deverá possuir um achatamento anti-giro medindo 200mm x 92,80mm x 25mm.

O poste deverá ser confeccionado de acordo com a NBR 6154, NBR 6591, NBR 7397, NBR 7398, NBR 7399, NBR 7400, NBR NM 87 e demais normas aplicáveis em vigências.

2ª análise da CEIV: Aguarda-se a versão atualizada do EIV e da Matriz com a inclusão do impacto "aumento na demanda por transportes públicos" na operação e inserção das medidas mitigadoras acima;

63. A CEIV entende que o Índice Sobre os Recursos Naturais (ISRN) deve ser 2 (Impacta os recursos naturais e o empreendimento não é demanda reprimida no município);

2ª análise da CEIV: Aguarda-se a versão atualizada do cálculo do valor de compensação com o ISRN "2";

64. Apresentar a Matriz atualizada e o cálculo do valor da compensação considerando as adequações apontadas neste parecer. O valor da contrapartida deverá ser apresentado em CUB/SC.

2ª análise da CEIV: Aguarda-se a versão atualizada da Matriz;

Finalmente, cumpre ressaltar, em consonância com a LC nº 24/2018:

Art. 11, § 1º: O EIV será arquivado definitivamente, na hipótese do empreendedor não prestar esclarecimentos, ou deixar de atender a qualquer das solicitações, num prazo de 180 (cento e oitenta) dias, prorrogável por igual período, mediante justificativa técnica, a contar do despacho da CEIV.

Na definição das medidas mitigatórias, estas devem ser efetivas, sendo necessária a comprovação de cumprimento das mesmas através da apresentação de relatório, em cumprimento às disposições dos artigos 16 e 17, da LC nº 24/2018:

PARECER 046/2023 - CEIV

*Art. 16 No pedido de certidão de habite-se, o empreendedor deverá comprovar à CEIV, o recolhimento aos cofres públicos municipais, da medida compensatória, e o **Relatório de Cumprimento das medidas mitigatórias**. (grifo do autor)*

Parágrafo único. As medidas compensatórias, resultantes do não cumprimento de medidas mitigatórias, previstas no art. 17, deste diploma legal, deverão ser pagas em uma única parcela, num prazo máximo de 10 (dez) dias, a serem contados a partir da notificação da CEIV ao empreendedor.

*Art. 17 Verificado pela CEIV, o **descumprimento da execução de qualquer medida mitigatória, estará o empreendedor sujeito a notificação, com direito a regularização em até 5 (cinco) dias úteis, sendo que, pelo não cumprimento ou na reincidência, será estabelecida medida compensatória, considerando 10 (dez) vezes o valor proporcional a medida mitigatória não executada.** (grifo do autor)*

As correções acima devem ser apresentadas através de ofício com respostas a cada item (se aprovadas, inseridas no EIV final) em uma via impressa e uma digital.

A análise do Estudo de Impacto de Vizinhança não dispensa as demais licenças e autorizações cabíveis.

Balneário Camboriú, 20 de dezembro de 2023.

Michela Denise Parno
Secretária

CLELIA WITT SALDANHA
(Presidente)

MARIA HELOÍSA B. C. FURTADO LENZI
(Vice-presidente)

LEANDRO GRZYBOWSKI DA SILVA
(membro)

MAURINO ADRIANO VIEIRA
(membro)

TAYNARA TRETTIN CAMPELLO
(membro)

WALTER HERBERT GRUETER NETO
(membro)

MATHEUS LOBÃO DE CARVALHO – BC Trânsito (membro) ALEXANDRE GUISLOTE MOTTA – EMASA (membro)

RAFAEL ESCOBAR DE OLIVEIRA
(membro)

Obs.: este parecer é assinado digitalmente, sendo válido somente com as assinaturas.



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 8413-3621-3161-BC56

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ CLELIA WITT SALDANHA (CPF 801.XXX.XXX-34) em 20/12/2023 15:50:37 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ MATHEUS LOBÃO DE CARVALHO (CPF 429.XXX.XXX-84) em 20/12/2023 15:59:50 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ RAFAEL ESCOBAR DE OLIVEIRA (CPF 914.XXX.XXX-34) em 20/12/2023 16:47:02 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ MICHELA DENISE PARNO (CPF 004.XXX.XXX-24) em 20/12/2023 16:54:09 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ WALTER HERBERT GRUETER NETO (CPF 007.XXX.XXX-19) em 20/12/2023 17:15:48 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ LEANDRO GZYBOWSKI DA SILVA (CPF 044.XXX.XXX-84) em 21/12/2023 13:41:09 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ MAURINO ADRIANO VIEIRA (CPF 907.XXX.XXX-00) em 21/12/2023 17:34:55 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ TAYNARA TRETTIN CAMPELLO (CPF 024.XXX.XXX-96) em 27/12/2023 11:10:00 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://bc.1doc.com.br/verificacao/8413-3621-3161-BC56>